

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

IZADORA PAULA ESTANISLAU DA COSTA

**INTERCEPTAÇÃO DE POSICIONAMENTO ECTÓPICO DE CANINO
SUPERIOR ERUPCIONADO: relato de caso clínico**

**SETE LAGOAS/MG
2023**

INTERCEPTAÇÃO DE POSICIONAMENTO ECTÓPICO DE CANINO SUPERIOR ERUPCIONADO: relato de caso clínico

INTERCEPTION OF ECTOPIC POSITIONING OF ERUPTED UPPER CANINE: clinical case report

Izadora Paula Estanislau da Costa¹
Christine B. C. Saraiva de Moraes Begido²

RESUMO

Com prevalência significativa, a erupção ectópica de caninos é definida como uma condição em que os dentes caninos não emergem corretamente na cavidade oral, assumindo uma posição anormal em relação à arcada dentária. Sua etiologia é multifatorial e engloba fatores genéticos, locais e sistêmicos. Como consequências dessa condição, além do comprometimento estético, os pacientes podem sofrer perda precoce do dente afetado, reabsorção dos dentes adjacentes e perda óssea. Dessa forma, para reabilitação da estética e função, é ideal que seja realizado o tratamento preventivo. Entretanto, diversos motivos se tornam impeditivos para a realização de consultas preventivas, fazendo necessária a intervenção dos caninos ectópicos quando os mesmos já são visíveis clinicamente. Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar, através do relato de um caso clínico, a interceptação do posicionamento ectópico de um canino superior erupcionado através do uso do aparelho ortodôntico fixo convencional. O uso do aparelho foi eficiente com relação à reabilitação tanto estética quanto funcional e a paciente demonstrou satisfação com relação ao tratamento adotado.

Palavras-chave: Erupção Ectópica de Dente. Dente Canino. Técnicas de Movimentação Dentária. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

With significant prevalence, the ectopic eruption of canines is defined as a condition in which the canine teeth do not emerge correctly in the oral cavity, assuming an abnormal position in relation to the dental arch. Its etiology is multifactorial and includes genetic, local and systemic factors. As a consequence of this condition, in addition to the aesthetic impairment, patients may suffer early loss of the affected tooth, resorption of adjacent teeth and bone loss. Thus, for rehabilitation of aesthetics and function, it is ideal that preventive treatment be carried out. However, several reasons become impediments to carrying out preventive consultations, which makes it necessary to intervene in ectopic canines when they are already clinically visible. Thus, the present study aims to present, through the report of a clinical case, the interception of the ectopic positioning of an erupted upper canine through the use of conventional fixed orthodontic appliances. The use of the device was efficient in terms of both aesthetic

¹Especializanda em Ortodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); graduada em Odontologia pela UFMG, 2019.

²Especialista em Ortodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE), 2016; Graduada em Odontologia. Orientadora.

and functional rehabilitation, and patient demonstrated satisfaction with the treatment adopted.

Keywords: Tooth Eruption, Ectopic. Canine. Tooth Movement Techniques. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

Com prevalência de 1 a 2%, a erupção ectópica de caninos refere-se à alteração na trajetória de erupção dos dentes caninos, quando estes não emergem corretamente na cavidade oral e assumem uma posição anormal no arco dentário (NAGANI *et al.*, 2021).

São diversos os fatores etiológicos que influenciam no surgimento dos caninos ectópicos - incluindo fatores genéticos, locais e sistêmicos -, como hereditariedade, mal posicionamento do germe dentário, alteração do comprimento do arco, fenda palatina, retenção prolongada de dentes decíduos, raiz do incisivo lateral adjacente encurtada, apinhamento ou espaçamento dentário, não reabsorção da raiz do canino decíduo, agenesia de incisivos laterais, deficiência endócrina e doenças febris (SACHAN e CHATURVEDI, 2012).

Além disso, o maior tempo de desenvolvimento e as características do trajeto de erupção desses dentes - longo, sinuoso e ligeiramente vestibular - também favorece a ocorrência dos distúrbios de erupção (FERREIRA *et al.*, 2012)

No que diz respeito ao diagnóstico, a realização e utilização de exames de imagem, como radiografias e tomografias computadorizadas possibilita a visualização da posição do dente ectópico, quando ainda não erupcionado, e sua relação com as estruturas adjacentes, contribuindo para a identificação precisa dessa alteração e auxiliando no correto diagnóstico e planejamento (SERRANT *et al.*, 2014).

O tratamento precoce dos caninos permanentes em posição ectópica - que pode ser realizado através de exodontias precoces de dentes decíduos - é importante para evitar complicações futuras, como a reabsorção dos dentes adjacentes, perda prematura e perda óssea (BOTTICELLI *et al.*, 2023; SATHYANARAYANA *et al.*, 2023). Entretanto, ainda que haja iniciativas que incentivem a prevenção e apesar dos inúmeros avanços na odontologia, diversos motivos levam os pacientes a não buscarem por tratamento odontológico prévio (FERNANDES *et al.*, 2010), o que impossibilita, em alguns, casos, a interceptação anterior ao aparecimento dos dentes

na cavidade bucal.

Assim, é necessária a adoção de abordagens personalizadas baseadas na individualidade de cada paciente. Nesse contexto, a utilização de dispositivos ortodônticos, como braquetes autoligados e convencionais tem se mostrado eficaz no tratamento do canino ectópico erupcionado (GOMES *et al.* 2021).

Uma vez que as consequências da erupção ectópica de caninos vão além da saúde bucal - complicações como dor, desconforto, perda de espaço na arcada dentária, impactos na função mastigatória e risco de danos aos dentes vizinhos são problemas comuns oriundos dessa condição (SACHAN e CHATURVEDI, 2012; BECKER e CHAUSHU, 2015) -, afetando também a estética do sorriso e da face e a qualidade de vida dos pacientes (YESILBEK *et al.*, 2016), torna-se fundamental a realização do diagnóstico e tratamento adequados a fim de prevenir complicações e garantir resultados confiáveis.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo apresentar, através do relato de um caso clínico, a interceptação do posicionamento ectópico de um canino superior erupcionado através do uso do aparelho ortodôntico fixo convencional.

DESENVOLVIMENTO

Relato de caso clínico

Paciente do sexo feminino, doze anos de idade, compareceu à Clínica de Especialização em Ortodontia da FACSETE Sete Lagoas para tratamento ortodôntico com a queixa de “dentes tortos, um em cima do outro”.

Na análise extrabucal notou-se a presença de perfil reto, selamento labial passivo (Fotografia 1) e harmonia facial (Fotografia 2).



Fotografia 1 - fotografia extrabucal lateral.



Fotografia 2 - fotografia extrabucal frontal.

Clinicamente, foi observado posicionamento ectópico por vestibular do elemento dentário 23, já erupcionado e girovertido para mesial, conforme representado na fotografia 3. Além disso, também foi observada relação de classe II subdivisão direita (Fotografia 4), com desvio de linha média no arco inferior para a direita, além de apinhamento do dente 22 - que encontrava-se lingualizado e girovertido para mesial -, dentes 13 e 43 cruzados (Fotografia 3), ausência do dente 36 e destruição coronária extensa do dente 46 (Fotografia 6).



Fotografia 3 - fotografia intrabucal frontal.



Fotografia 4 - fotografia intrabucal lateral direita.



Fotografia 5 - fotografia intrabucal lateral esquerda.



Fotografia 6 - fotografia intrabucal oclusal inferior.

À análise radiográfica, foi observada, além da destruição coronária extensa, lesão periapical no dente 46, presença dos dentes 18, 28, 38 e 48 inclusos e aspecto de normalidade dos demais dentes e estruturas adjacentes (Fotografia 7).



Fotografia 7 - radiografia panorâmica.

Inicialmente foi solicitada exodontia do dente 46. Em seguida, instalação do aparelho ortodôntico fixo convencional da prescrição Roth, com slot 022" no arco superior e inferior. A fase de alinhamento e nivelamento do arco inferior foi realizada utilizando-se a sequência de fios .014" NiTi Termoativado e .016 x 022" NiTi Termoativado.

Já no arco superior, foi utilizada a sequência de fios .014" NiTi Termoativado, seguido por fio .018" NiTi juntamente com o uso de mola NiTi aberta entre os dentes 24 e 21 e elástico corrente longo, com força leve - 100 kg/F - para distalização do dente 23, conforme fotografia 8. Foi realizada, para a utilização da mecânica, conjugação dos dentes 24, 24 e 26 com fio de amarrilho 0,25mm.



Fotografia 8 - distalização do dente 23.

Após dois meses de ativação e significativa distalização do elemento dentário, a mecânica foi alterada e foi realizado Bypass utilizando-se os arcos .020" de aço e .014" NiTi Termoativado, conforme demonstrado nas fotografias 9 e 10.

A confecção da mecânica Bypass foi realizada da seguinte forma: foi confeccionada, no arco .020" de aço, dobra do tipo step down a fim de permitir o correto posicionamento do dente 23. O arco 014" NiTi Termoativado, sobreposto pelo fio de aço, foi utilizado tanto para correção do apinhamento do dente 22 - ao qual foi preso com fio de amarrilho 0,25mm na aleta distal do braquete - quanto para tracionamento de dente 23.

Na figura 9 também é possível visualizar a presença de batentes confeccionados com resina ortodôntica para desoclusão na face palatina dos dentes 11 e 21. Os dispositivos foram instalados com a finalidade de permitir a colagem do aparelho no arco inferior, uma vez que, devido ao mau posicionamento dos dentes, na ausência dos bite ramps, o contato dente-braquete resultaria na soltura dos dispositivos ortodônticos. A escolha da localização dos batentes foi definida a partir das informações obtidas através da análise cefalométrica de Ricketts (cálculo do VERT) - paciente braqui severo (Fotografia 11).

À medida em que o dente 23 era corretamente posicionado, foram realizadas reativações com fio de amarrilho 0,25mm no dente 22 com o intuito de dissolução do apinhamento.



Fotografia 9 - Bypass vistas lateral esquerda e oclusal superior.



Fotografia 10 - Bypass: evolução.

Cálculo do VERT

2.46 => Braqui Severo

Fotografia 11 - cálculo do VERT

A fotografia 12 mostra a evolução após oito meses de tratamento, com o dente 23 em posição correta. Foi utilizado fio .014" NiTi Termoativado até a completa dissolução do apinhamento dos dentes do arco superior, seguido por fio .016 x 022" NiTi Termoativado, finalizando a fase de alinhamento e nivelamento. Foi iniciada a correção da relação de classe II subdivisão direita através do uso de elásticos intermaxilares de classe II do lado direito - 180 kg/F (Fotografia 13).



Fotografia 12 - posição do dente 23 após 8 meses de tratamento



Fotografia 13- uso de elásticos para correção da classe II

Após o resultado satisfatório conseguido através da utilização das mecânicas ortodônticas para o correto posicionamento do dente 23 no arco, a paciente segue em tratamento na clínica de Especialização em Ortodontia da FACSETE para correção

da relação de classe II, correção dos torques de raiz e de coroa dos dentes 22 e 23, mesialização dos dentes 37 e 47 e finalização do tratamento .

A paciente relata estar “muito feliz por poder voltar a sorrir” após a conclusão dessa etapa do tratamento.

Discussão

A posição adequada do canino é de grande importância para a função mastigatória, estabilidade oclusal e estética do sorriso. Estudos têm mostrado que dentes ectópicos ou desalinhados podem afetar a percepção estética e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (MACIEL *et al.*, 2023), podendo levar ao desenvolvimento de maloclusões como mordida cruzada, apinhamento dental e desvios na oclusão (SILVA *et al.*, 2019).

Além disso, essa condição pode favorecer o surgimento de complicações periodontais como retração e inflamação gengival e perda óssea, uma vez que a má posição pode dificultar a higienização adequada, contribuindo para o acúmulo de placa bacteriana (GUSMÃO *et al.*, 2011), tornando o diagnóstico e planejamento precisos essenciais para o sucesso do tratamento (DAMANTE *et al.*, 2018).

A erupção ectópica de caninos possui etiologia multifatorial, sofrendo influência de fatores genéticos e hereditários, bem como fatores ambientais como traumas, comportamentos e hábitos bucais inadequados (TODORO *et al.*, 2022). A falta de espaço adequado, causada por uma má relação entre o tamanho dos dentes e o tamanho da arcada, também pode contribuir para o surgimento de caninos ectópicos, sendo apontada como um dos principais fatores etiológicos para a ocorrência do mesmo (SIMEÃO e BATISTA, 2023; LOVGREN *et al.*, 2019).

Assim, o diagnóstico precoce da erupção ectópica de canino desempenha um papel crucial no tratamento eficaz e na prevenção de complicações, permitindo uma intervenção prévia a fim de minimizar potenciais problemas futuros (JUNQUEIRA, 2019). A exodontia dos caninos decíduos resulta na erupção dos permanentes em 60% dos casos (GONÇALVES *et al.*, 2015), todavia, é de extrema importância o uso dos exames de imagem, como radiografias panorâmicas e tomografias a fim de determinar o prognóstico da erupção. Nesses casos, o sucesso do tratamento dependerá tanto da idade e cooperação do paciente quanto da posição dos dentes - caninos que apresentam ângulo entre seu longo eixo e a linha média superior a 31° possuem prognóstico desfavorável quanto à erupção (COLLINS *et al.*, 2018), o

mesmo ocorre com os dentes cuja ponta de cúspide localiza-se pela mesial do longo eixo do incisivo lateral (DALESSANDRI *et al.*, 2017). Ou seja, o prognóstico é pior quanto mais mesial e horizontal estiver posicionado o dente.

Não obstante, a falta de consultas regulares ao dentista impede, em muitos casos, a detecção e intervenção preventiva dessa alteração bucal. São diversos os motivos que levam os pacientes a evitar ou não comparecer regularmente às consultas odontológicas, entre as quais o medo, as crenças negativas em relação aos procedimentos odontológicos e experiências anteriores traumáticas se apresentam como as principais causas (FILHO *et al.*, 2007). Uma experiência negativa, como dor intensa ou tratamento inadequado pode causar desconfiança, levando a uma relutância em buscar o tratamento (GRISAR *et al.*, 2022).

Ademais, a falta de recursos financeiros e de tempo também podem dificultar o agendamento de consultas regulares, levando ao adiamento ou negligência dos cuidados odontológicos (OLATE *et al.*, 2010).

Por esse motivo, o tratamento dessa condição envolve uma abordagem multidisciplinar, combinando intervenções cirúrgicas - quando o canino encontra-se incluso - e ortodônticas (ASTORGA *et al.*, 2012). O uso de dispositivos ortodônticos - como aparelhos fixos e elásticos - desempenha um papel fundamental no tratamento da alteração na posição dos dentes através da aplicação de forças controladas para guiar o canino em sua posição correta na arcada dentária (JORDÃO *et al.*, 2021).

Além de permitir o reposicionamento do dente e uma oclusão mais equilibrada e funcional, o uso dos dispositivos ortodônticos possibilita a melhora da função mastigatória e fala do paciente (GAMEIRO, 2017), garantindo uma melhor eficiência na trituração dos alimentos e uma articulação mais clara das palavras. O aparelho ortodôntico, ao corrigir as irregularidades dentárias, proporciona um sorriso mais harmonioso e esteticamente agradável, podendo aumentar a autoconfiança e a satisfação com a aparência (CÂMARA, 2010).

Na escolha do sistema de braquetes a ser utilizado, tanto os autoligáveis quanto o sistema de braquetes convencionais são opções viáveis para o tratamento dos caninos em posição ectópica. Essa determinação baseia-se nas características do dispositivo, juntamente com as especificidades de cada caso (ZUCCHI e JANOVICH, 2014).

Enquanto, no uso dos braquetes convencionais, utiliza-se ligaduras elásticas ou metálicas para fixar o arco no slot, os aparelhos autoligados possuem uma

cobertura, com abertura e fechamento, que permite a introdução do fio na canaleta, dispensando o uso das ligaduras (ESTEL *et al.*, 2016). Por esse motivo, o sistema autoligado produz menos atrito quando comparado ao convencional, garantindo que a distribuição de forças ocorra com menor intensidade e maior controle de movimentos como de angulação, rotação e torque, proporcionando menor surgimento de efeitos colaterais indesejados (GEREMIA *et al.*, 2013).

Os braquetes autoligados também apresentam vantagens no movimento de distalização de caninos ao impedirem a vestibularização dos incisivos e no aumento no perímetro do arco, diminuindo a necessidade de extrações (NETO *et al.*, 2014).

Contudo, além de garantirem custo mais baixo, o uso dos braquetes convencionais também traz resultados muito satisfatórios quando bem empregados (ZUCCHI e JANOVICH, 2014). Deve-se destacar a importância da adoção de estratégias biomecânicas durante o planejamento e execução do tratamento com o objetivo de evitar iatrogenias (BARREIRO e FEITOSA, 2016), como o surgimento de defeitos alveolares, incluindo fenestrações e exposições radiculares. A movimentação ortodôntica não é a causa direta da recessão gengival, entretanto, pode favorecer sua ocorrência. O processo inflamatório induzido pelo acúmulo de placa bacteriana, bem como a presença de gengiva marginal de espessura reduzida são fatores que contribuem para o aparecimento do defeito mucogengival (SUAID *et al.*, 2009), indicando a necessidade de um exame clínico minucioso.

Deve-se considerar também, na interceptação de dentes ectópicos e apinhados, o correto controle de ancoragem, que não afete os tecidos ou dentes adjacentes. Com o intuito de promover resistência aos movimentos dentários indesejáveis e à perda de espaço, dispositivos como a barra transpalatina, mini implantes e o uso de elásticos intermaxilares são comumente utilizados na Ortodontia (VILELA, 2007). A escolha do sistema de ancoragem a ser utilizado será determinada pela quantidade de movimentação desejada e a força aplicada para tal, bem como a colaboração do paciente. No presente estudo, a conjugação com fio de amarrilho foi eficiente para evitar a perda de espaço indesejada, garantindo o correto posicionamento do dente 23.

No caso apresentado, a paciente foi tratada através do uso de aparelho ortodôntico fixo convencional com o objetivo de reposicionar um canino ectópico já erupcionado e corrigir a má oclusão. A principal queixa, segundo o relato da paciente, era o comprometimento estético, restabelecido ao longo do tratamento, que será

finalizado após correção da má oclusão de classe II, correção dos torques de raiz e de coroa dos dentes 22 e 23 e mesialização dos segundos molares inferiores. A escolha do uso do sistema de braquetes convencional se deu através de minuciosa avaliação e planejamento, respeitando também a escolha feita pelos responsáveis pela paciente frente às opções de tratamento apresentadas.

CONCLUSÃO

A presença de caninos ectópicos erupcionados acomete danos funcionais, estéticos e na qualidade de vida dos indivíduos. No caso do presente estudo, o tratamento realizado através do uso do aparelho fixo convencional permitiu melhorar a estética da paciente e, ainda, evitou a instalação de danos às estruturas dentárias e de suporte, além de garantir o estabelecimento do equilíbrio oclusal, resultando na satisfação com o tratamento, relatado pela paciente, o que demonstra a efetividade da conduta adotada.

REFERÊNCIAS

ASTORGA, C.; DONOSO, F.; FIERRO, C.; PÉREZ, A. Diversas modalidades de intervención temprana de caninos ectópicos. *J Oral Res*, v.1, n. 1, p. 39-43, 2012
BARRETO, G; M.; FEITOSA, H. O. Iatrogenics in Orthodontics and its challenges. *Dental Press J. Orthod.*, v. 21, n. 05, Sep-Oct, 2016

BECKER, A.; CHAUSHU, S. Etiology of maxillary canine impaction: a review. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, v. 148, n. 4, p.557-567, Oct, 2015

BOTTICELLI, S.; BURIEL, S.; STOUSTRUP, P.; CATTANEO, P. M.; KUSELER, A. Apical incisor root resorption due to ectopic maxillary canine eruption: Association with time of diagnosis and type of intervention in a retrospective population-based cohort study. *Orthodontics & craniofacial research*, 2023

CÂMARA, C. A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. *Dental Press J. Orthod.* v. 15, n. 1, p. 118-131, Fev, 2010

COLLINS, L.; ANASTASIYA, O.; KNEPIL. A clinical audit evaluating compliance with correct radiographic prescription for localisation of impacted canines. *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 6, n. 10, p. 6, December, 2018

DAMANTE, S. C.; LOPES, W. C.; RODRIGUES, C. D. B.;ADRIAZOLA, M. M.; BERTOZ, A. P. DE M.; BIGLIAZZI, R. Tracionamento de caninos inclusos: diagnóstico e terapêutica. *Archives Of Health Investigation*,v 12, n. 6, p. 580-585, 2018

DALESSANDRI, D.; PARRINI, S.; RUBIANO, R.; GALLONE, D.; MIGLIORATI, M. Impacted and transmigrant mandibular canines incidence, aetiology, and treatment: a systematic review. *European Journal of Orthodontics*, v. 39, n. 2, p.161–169, April, 2017

ESTEL, A. I.; GARDIN, B. F.; OLIVEIRA, R. C. G.; TORCHI, S. O. Autoligado: A eficiência do tratamento ortodôntico. *Revista Uningá Review*, v. 25, n. 1, p. 56- 58, Mar, 2016

FERNANDES, D. S. C.; KLEIN, G. V.; LIPPERT, A. O.; MEDEIROS, N. G.; OLIVEIRA, R. P. Motivo do atendimento odontológico na primeira infância. *Stomatos*, v. 16, n. 30, Jan./Jun, 2010.

FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, G. S.; MUCHA, J. N. A simple approach to correct ectopic eruption of maxillary canines. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 155, n. 6, p. 871-880, Jun, 2019

FILHO, L. C.; CARDOSO, M. DE A.; NETO, J. C. Tratamento da transposição de canino e pré-molar superior unilateral: abordagem por meio de mecânica segmentada. *Rev. Clín. Ortodon.*, v. 6, n. 3, p. 73-85, jun-jul, 2007

GAMEIRO, G. H. Is the main goal of mastication achieved after orthodontic treatment? A prospective longitudinal study. *Dental Press J. Orthod.*, v. 22, n. 3, p. 72-78, 2017

GEREMIA, J. R.; OLIVEIRA, P. S.; MOTTA, R. H. L. Comparação da força de atrito entre barquetes autoligados e bráquetes convencionais com diferentes ligaduras. *Orthod. Sci. Pract.* v.8, n. 29, p. 30-37. 2013

GOMES, L. R.; KOGA, R. S.; SANTOS, C. P.; GOMES, R. L. O.; FILHO, M. J. S. F. Clinical alternatives in the treatment of impacted canines: literature review. *Brazilian Journal of Development*, v .7, n. 2, p. 11897-11911, feb. 2021

GONÇALVES, C. A.; VAZQUEZ, F. L.; AMBROSANO, G. M. BOVI.; MIALHE, F. L.; PEREIRA, A. C.; SARRACINI, K. L. M.; GUERRA, L. M.; CORTELLAZZI, K. L. Strategies for tackling absenteeism in dental appointments in the Family Health Units of a large municipality: action research. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 2, p. 449-460, 2015

GUSMÃO, E. S.; QUEIROZ, R. D. C.; COELHO, R. S.; CIMÕES, R.; SANTOS, R. L. Relação entre dentes mal posicionados e a condição dos tecidos periodontais. *Dental Press J Orthod*, v. 16, n. 4, p. 87-94, July-Aug, 2011

GRISAR, K.; DENOISEUX, B.; MARTIN, C.; HOPPENREIJS, T.; CALBUREAN, F.; CONSTANTINUS, P.; REINHILDE, J. Treatment for critically impacted maxillary canines: Clinical versus scientific evidence – A systematic review. *Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 123, n. 3, p. 12-19, June, 2022

JORDÃO, J.; FERRARI, M.V., TOGNETTI, V.M. Eficiência de braquetes convencionais e autoligados considerando seu atrito e expressão de torque durante

o tratamento. *Pubsaúde*, v. 17, n. 6, mai, 2021.

JUNQUEIRA, R. F. **Prevenção Da Erupção Ectópica De Caninos Permanentes Superiores**. Monografia (Especialização em Ortodontia) Faculdade Sete Lagoas. Alfenas, 2019 .

LOVGREN, M. L.; DAHL, O.; URIBE, P.; RANSJO, M.; WESTERLUND, A. Prevalence of impacted maxillary canines—an epidemiological study in a region with systematically implemented interceptive treatment. *European Journal of Orthodontics*, v. 41, n. 5, p. 454–459, October, 2019

MACIEL, G. M.; VERDE, G.L.; REGO, M. R. S.; MONTE, T. L.. The impact of orthodontic treatment on the quality of life of patients with malocclusion. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 7, 2023.

NAGANI, N.I.; AHMED, I.; RIZWAN, S.; PERVEZ, H.; KHAN, T.; TAHIRA, A. Frequency and association of maxillary ectopic canine with incisor root resorption and dental agenesis. *J Pak Med Assoc*, v. 71, n. 1, p.277-280, Jan, 2021.

NETO, E. N. M.; SOBREIRO, M. A.; ARAÚJO, E. X.; MOLINA, O. F. Bráquetes autoligáveis: vantagens do baixo atrito. *Revista Amazônia*., v. 2, n. 1, p. 28-34, 2014

OLATE, S.; HERDENER, J. P. A.; MUÑANTE-CÁRDENAS, J. L.; POZZER, L.; ALBERGARIA-BARBOSA, J. R. Surgical Treatment of Bilateral Mandibular Transmigrated Canine. *Int. J. Odontostomat.*, v. 4, n. 3, p. 285-290, 2010

SACHAN, A.; CHATURVEDI, T. P.; Orthodontic management of buccally erupted ectopic canine with two case reports. *Contemporary Clinical Dentistry*, v. 3, n. 1, p. 123-128, Jan-Mar, 2012

SATHYANARAYANA, H. P.; NUCCI, L.; D'APUZZO, F.; PERILLO, L.; PADMANABHAN, S.; GRASSIA, V. Prevalence, etiology, clinical features and management associated with impacted and transmigrated mandibular canines: a systematic review. *BMC Oral Health*, v. 23, n. 975, 2023

SERRANT, P. S.; MCINTURE, G. T.; THOMPSON, D. J. Localization of ectopic maxillary canines -- is CBCT more accurate than conventional horizontal or vertical parallax? *Journal of orthodontics*, v. 41, n. 1, p. 13-18, 2014

SILVA, K.; SANTOS, D. C. L.; NEGRETE, D.; FLAIBAN, E.; BORTOLIN, R.; SANTOS, R. L. Tracionamento de caninos inclusos: revisão de literatura. *Rev. Odontol*, v. 31, n. 3, p. 71-81, Set-Dez, 2019

SIMEÃO, V. E. L.; BATISTA, F. M. de A. Absenteeism In Dental Consultations At The Basic Health Unit Guiomar Carvalho In Teresina-Pi. ARES, 2019. Disponível em <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/24306/1/VICTOR%20EMANUEL%20LIMA%20SIMEAO14.pdf>> Acesso em: 02 jun 2023

SUAID, F. F.; SALLUM, A. W.; SALLUM, E. A. Inter-relação entre a movimentação dentária ortodôntica e a recessão gengival: relato de um caso clínico com dois anos

de acompanhamento. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 11, n. 2, p. 55-60, 2009

TEODORO, M. R.; DO VALE, M. P. P.; DE MOURA, R. N. V.; FERREIRA E FERREIRA, E. Evaluation and control of absenteeism to Dentistry consultations in the school health program. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, 2022

VILELLA, O. O desenvolvimento da Ortodontia no Brasil e no mundo. *Rev. Dental Press Ortodont. Ortop. Facial*, v. 12, n. 6, p.131-156, nov/dez, 2007

YESILBEK, B.; SIMSEK, S.; VALÉRIO, P. The psychosocial impact of facial aesthetics in children and adolescents and the possibility of early intervention: report of two clinical cases. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent*, v. 70, n. 2, Abr.-Jun. 2016

ZUCCHI, T. U.; JANOVICH, C. A. Conceito de um bráquete ortodôntico ideal. *Orthod. Sci. Pract.*, v. 7, n. 28, p. 464-468, 2014

Izadora Paula Estanislau da Costa

**Interceptação de posicionamento ectópico de canino superior erupcionado:
relato de caso clínico**

Trabalho de conclusão de curso de especialização *Lato Sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Ortodontia.

Área de concentração: Ortodontia.

Aprovada em _____ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof^a Christine B. C. Saraiva de Moraes Begido - Orientadora

Prof^a Vera Aparecida Parelli - Coordenadora

Prof. Sidnei Maurílio Prando - Examinador

